ANO 12.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1932 N.º 3459

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO livro do sr. Ferreira de Mira, intitulado "Cartas de Longe„, transcrevemos, com a devida vénia, o seguinte trecho:

"Outra industria importante de Venesa é a das rendas. São muito bonitas, mas muito caras, e mais caras nos sairiam se dessemos por elas o preço que a principio nos pediram. E' preciso regatear sem acanhamento nas lojas de Venesa. Depois de se ter dado muitas liras por um enfeite de renda, fica-se a pensar nas humildes operarias, nas humildes operarias que fatigam os dedos e os olhos para tecerem aquelas maravilhosas teias e que vivem com extrema pobreza nas duas ilhotas de Burano e de Pallestruia „

O sr. Ferreira de Mira, ao comprar rendas, após curtas precauções para não ser explorado, consagrou ás "rendeiras„ um pensamento piedoso. E' a unica cousa que elas ficam a dever ao viajante que passa em Venesa e compra os preciosos trabalhos da sua deliciosissima arte. Entre nós, na Madeira, Açores, Peniche e outras povoações, dá-se aproximadamente o mesmo. Muitas vezes, as "rendeiras„ cegam e então ficam-se horas e horas a cismar, separadas do mundo, agitando os dedos inconscientemente como se estivessem a trabalhar.

* * *

NO «Sud-Express» da proxima sexta-feira, dia 1 de julho, deve chegar a Lisboa o sr. Veiga Simões, ministro de Portugal em Praga, Viena e Budapest. O ilustre diplomata, que tanto tem honrado o nosso nome, lá fora, com o seu tacto de diplomata e com a sua ciencia de investigador, merece sem favor que sobretudo a gente nova lhe promova uma manifestação de simpatia, durante a sua estada, que não será muito longa.

* * *

OS drs. Vasco de Vasconcelos e Carlos de Mendonça publicaram o "Codigo do Inquilinato„ que encerra o decreto n.º 5:411 actualizado com toda a legislação posterior, distribuida pelos logares proprios, assentos do S. T. de Justiça e algumas notas preciosas. E' livro para as estantes de advogados, juizes, senhorios e inquilinos.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje as listas dos professores que constituem os juris dos exames de estado para os candidatos ao magisterio liceal, exames que se realizarão no liceu normal de Pedro Nunes.

* * *

PELA pasta das Colonias foi publicada uma portaria fixando as taxas dos emolumentos e percentagens a cobrar pela Agencia Geral das Colonias para os seus fundos proprios durante o proximo ano economico.

* * *

A TACTICA de MacDonald servindo de intermsdiario entre as delegações francesa e alemã, em Lausana, destina-se a um retumbante fracasso.

Herriot e Papen são os primeiros a reconhecer que o entendimento dos govêrnos que representam só pode resultar de conversas directas.

A intervenção de estranhos servirá apenas para prolongar duvidas é envenenar intenções.

BORRASCA

Na conferencia de Lausana, tem-se dito algumas verdades, embora os hábitos diplomaticos, mesmo quando é permitido falar claro, tendam a *suavizar* os problemas e os declinios para o precipicio. Faltam lá homens com a capacidade genial dos que, em crises passadas, souberam concertar-se para salvar a Europa... E' certo que os discursos proferidos são excelentes e as intenções superiores.

As obras, porém, carecem de grandeza. Em todo o caso, numa ou noutra passagem mais ardente, menos conformista, aponta-se um dos maiores males da nossa idade — o terror das responsabilidades. Os chefes procedem a medo, sem convicção, ensaiando medidas e planos, como quem, na hora da morte, faz, desconfiadamente, o inventario dos seus haveres, em vez de fazer, com muita fé, o da sua alma.

Que variadissimas e tenebrosas «experiencias» se não têm tentado, nas cinco partes do mundo, que integralmente se resolvem em desastres e catastrofes!

Agora, que as grandes massas humanas começam a dominar, produz-se este grito aflitivo:

— Queremos um homem que saiba mandar e governar!

Não se pode dizer que não ha necessidade de «direcções», de guias que arrastem as turbas para novos destinos. As ruinas abundam. Os pessimistas extraem da sua desolação a disciplina requerida para se conquistar o nada.

A Europa e o mundo, por igual, como os barcos nas tormentas, gritam:

— Sàlvem-nos, enquanto é tempo!

Octave Homberg, que é um dos poucos varões notaveis que velam, no meio da cerração, abre por estas palavras o seu ultimo livro, com o titulo de «S. O. S.»:

— «S. O. S.», «Save our Souls» — «Salvai as nossas almas» — «Salvai-nos» — este grito de aflição do Codigo dos sinais internacionais da T. S. F. — é lançado, desesperadamente, pelos civilizados da velha Europa que se sentem envolvidos num terrivel ciclone economico que ameaça destruir tudo — ciclone em que parecem comprometidos ao mesmo tempo os seus bens materiais e esse bem, infinitamente mais precioso, da liberdade individual que o triunfo bolchevista aniquilaria em todos os continentes. Ao mesmo tempo, por um estranho fenomeno de hipnose colectiva, a fadiga e o desanimo apoderam-se de muitos dos melhores espiritos que, em vez de reagir, apelando para os imensos recursos que restam, apesar de tudo, para se combater um flagelo que poderiam analisar — como o observador sagaz e experimentado determina a marcha do proprio tipo — ficam paralizados por um mêdo irreflectido e muitas vezes desvairado».

Meditem este trecho, duma tão rica substancia, os que, no momento do alarme costumam abrir o guarda chuva supondo que se protegem assim contra o vendaval...

Lisboa reviveu ontem uma das suas mais pitorescas tradições populares. A' semelhança do que se fez na noite de Santo Antonio, o nosso jornal, de colaboração com o "Noticias Ilustrado" e a direcção do Parque Mayer, organizou um novo concurso de marchas populares, a que concorreram os seis bairros mais tipicos da capital. A nossa gravura mostra um aspecto da marcha da Madragôa, que obteve o "Premio de Rigor e Caracter".

(Lêr a reportagem na 5.ª pagina)

PUBLICOU-SE ha tempos — que longe isto vai!... — um decreto que impunha aos hoteis, restaurantes e pensões a obrigação de não servirem mais que dois pratos, por cada refeição. Pessoas cujo apetite é enorme e insondavel viram nesta disposição uma ameaça para o alargamento global da sua pessoa.

— Raio! até a liberdade de comer está em perigo...

A pouco e pouco, sem ninguem dar por tal, as mesas cobriram se de vitualhas — três, quatro, cinco e seis pratos. Os glutões respiram:

— Enfim, foi-nos feita a devida justiça!

Note-se: o decreto não foi revogado nem sequer suspenso, segundo nos informam. Os velhos habitos "paralizaram-no". Mas imaginemos que alguem se lembrava de exigir o seu cumprimento...

* * *

O POETA Antonio Botto publicou "Cartas que me foram devolvidas„ numa edição agradavel á vista e ao tacto. Cartas em prosa, mas de fino lavor, periodos ligeiros, suaves, em que fulguram lindas imagens e, frequentemente, os conceitos impõem uma reflexão profunda, uma sentença de mestre.

Antonio Botto que, á sensação pura, espiritual da vida, alia a intuição artistica que, nas cousas simples, averigua o pensamento que as anima e a graça que as veste, escreveu um formoso livro, com o ar inocente de contar uma historia sem incidentes a uma alma sem apetites.

* * *

UM jornal holandês fez um calculo do que a França espera da Alemanha e a Alemanha da França, chegando á conclusão seguinte:

— Não ha forma de se entenderem.

E pregunta:

— Teremos nova guerra?

Pode ser que não, desde que os dois povos que o Reno separa necessitem tanto um do outro que sejam forçados a estimar-se.... por contradição.

A's vezes, o que os outros têm e nós não temos marca o primeiro passo para um abraço fraterno e duradouro. Sigamos os acontecimentos...

* * *

OS facultativos, directores e assistentes das clinicas urologicas dos hospitais civis de Lisboa foram autorisados a tomar parte, em comissão gratuita de serviço, no 3º congresso hispano-português de urologia que se realiza em Coimra de 4 a 7 de julho e ao qual se seguirá uma visita de estudo ás aguas minero medicinais de Traz-os-Montes.

* * *

EM Sião, foi o arroz que determinou a passagem do absolutismo á monarquia constitucional. Com a diminuição nas importações, veio o mal estar economico e por consequencia o espirito de revolta.

Vejam os nossos leitores como a estabilidade das corôas depende da instabilidade dos preços...

Espectaculos

Um acontecimento teatral

Abre amanhã o Politeama para estreia da companhia Lucilia Simões-Ilda Stichini, cuja direcção artistica foi confiada a Erico Braga. A partir de amanhã, o publico de Lisboa pode contar com uma nova organização artistica, que vem preencher uma lacuna no nosso meio teatral, Propõe-se a companhia Lucilia Simões-Ilda Stichini, sem pretensões de confronto, marcar uma posição, um lugar, que a selecção do seu elenco, a escolha do repertorio, tornará diferente de todas as outras.

O Politeama, vestindo de gala amanhã, dá ao publico a oportunidade de admirar uma grande companhia de declamação, interpretando um original portugués—a comedia em 3 actos, de Vasco de Mendonça Alves, «Sonho da Madrugada»—onde pela primeira vez contracenam Lucilia Simões e Ilda Stichini, dois nomes gloriosos do teatro portugués.

«O taxi 9297»

Os que gostam de teatro empolgante e de emoção têm o seu espectaculo favorito depois de amanhã, sexta feira, no Apolo, com a estreia da peça policial «O taxi 9297», original que nos vai apresentar a fertil imaginação de Reinaldo Ferreira, «Reporter X». A peça será exibida com cenarios novos e a interpretação duma nova companhia, incluindo 14 personagens na sua distribuição.

Maria Matos

A ilustre actriz Maria Matos, que é uma das grandes figuras do nosso teatro, volta brevemente a ocupar o seu posto num dos nossos teatros—o Avenida—que, com a sua presença e outros elementos de notavel valor artistico, passará a dar espectaculos de comedia e farsa.

Atrás do reposteiro

Denomina-se «Tournée Francis-Dina Teresa-Alegrim», a organização teatral que acaba de formar o maestro Frederico de Freitas para uma digressão pelo país e da qual tambem fazem parte Elisa Santos, Maria Ema, Maria Amelia, Santos Carvalho (Manuel) e outros elementos.

—O actor Sales Ribeiro foi encarregado de organizar uma companhia de opereta, para fazer o verão, no Sá da Bandeira do Porto, tencionando abrir a temporada com a opereta popular «A Flor do Bairro», a que se seguirá «A Mascotte».

—Conforme telegramas do Rio de Janeiro, num concurso ali realizado pela Imprensa, foi proclamada a maior fadista a artista Maria Alice, entre as outras concorrentes Adelina Fernandes, Berta Cardoso, Maria das Neves e outras.

—Nos proximos sabado, domingo e segunda-feira realizar-se-ão espectaculos, por sessões, no Maria Vitoria, com a «reprise» do «vaudeville» popular, «O Jorge Cadete», fazendo Ofelia Brochado a protagonista.

—Mario Duarte e Barbosa Junior entregaram ao empresario Armando de Vasconcelos uma opereta francesa, intitulada «Flossie», que acabam de traduzir.

—O escritor-teatral sr. Alberto Barbosa director-gerente do Variedades e socio da sua empresa, tem sido muito felecitado pelo exito que ali está obtendo a nova revista «Pirilau».

—Obteve um extraordinario sucesso o programa de variedades que ontem fez a sua estreia no Coliseu e cuja exibição é feita antes dos combates de luta greco-romana que ali se estão efectuando.

—A seguir á peça «Sonho da Madrugada», a companhia Lucilia-Ilda-Erico, representará no Politeama o original português «Dona Perpetua que Deus Haja» da autoria do consagrado escritor teatral Chagas Roquete.

—Ao actor-empresario Erico Braga foram entregues as peças A Embaixatriz dos Sovietes» e «O Ai Jesus» respectivamente da autoria de Luna de Oliveira, Americo Pereira e José Galhardo e Vasco Sant'Anna. A primeira destina-se a ser representada no inverno, e a segunda ainda este verão no Politeama.

—No Pavilhão Português prosseguem hoje as festas de S. Pedro, com aerostatos de fantasia e exibição do fonofilme «A Debandada».

—No Capitolio está trabalhando com grande exito a formosa bailarina Anna Maria e estão dando as suas despedidas a parelha de baile Peña y Mauné e a coupletista Mercedes Alvarez. No salão exibe-se o fonofilme A's ordens de Vossa Alteza».

O S. Pedro no Tamariz

O S. Pedro é festejado hoje no Estoril. Na linda e vasta esplanada do Tamariz, ornamentada e iluminada, exibr-se-ão um esplendido grupo musical, bailados regionais e cantares pelos duetistas Emili e Vital, dansas internacionais pela artista negra Litie Esther, efeitos luminosos do mais alto numeros destinados a proporcionar á assistencia algumas horas de encantamento. A entrada no recinto custa apenas 2$50.

TERRAS PORTUGUESAS

Nevoeiro Azul

O dia estava quentissimo, mas nas proximidades de Sintra começamos a sentir o fresco da serra, o refrigerio da verdura e da sombra, onde se esconde essa formosa «moura encantada», no dizer dum escritor já morto. Atravessamos a vila, que, segundo me pareceu, ainda tem poucos veraneantes.

Na estrada, na penumbra do espesso arvoredo, vê-se, por uma feliz ideia, o muro que serve de amparo guarnecido de canteiros de sardinheiras, que, com as suas cores vivas, põem mais uma nota pitoresca num cenario que a generosidade da natureza tornou tão rico.

O castelo dos Mouros, a Pena, o Palacio, desenhando-se na claridade do dia de verão marcam-nos épocas diferentes, antigos esplendores, trechos de historia, coisas distantes, que nos parecem proximas e outras, relativamente proximas, que já nos parecem tão distantes!...

Vultos do passado surgem na imaginação... principes de sangue na imacipes de talento, como Bernardim e Byron.

Seguimos para a Praia das Maçãs, atraídos pela ideia de almoçar em face do grande e movediço mar, misturando assim o prosaismo da vida com a larga poesia da imensidade do Oceano.

A' medida que nos aproximamos da praia, o vago encinzeirado do ceu vai-se definindo num espesso nevoeiro, um nevoeiro claro, que o sol ilumina, um nevoeiro azul, difuso, fresco, como um halo maravilhoso... No terraço do Royal, onde almoçamos, ha varias mesas ocupadas por alguns rapazes novas, que conversam e riem, e são campeões do «foot-ball», ao que nos dizem. Pareciam mais estudantes pelas enormes cabeleiras, notaveis neste tempo de calvicie. Fiquei a cismar naquela relação de pés e cabeça... como preceito higienico.

O almoço estava bom — mas o nevoeiro azul prendia-me ainda mais a atenção. Nunca tinha visto a Praia das Maçãs — apesar dela ficar a dois passos de Sintra e Lisboa — e o nevoeiro velava-a completamente; via-se apenas o primeiro quebrado da onda, desenrolando-se em espuma sobre a areia macia; adivinhava-se mais uma linda praia de Portugal, mas tudo estava envolvido naquela bruma azul, tão linda, que eu não me atrevia a lastimar que ela me vedasse o panorama.

E assim se manteve até ás três horas, o que não impediu alguns banhistas de se sumirem aos nossos olhos, nadando na densidade do nevoeiro. Dantes, na nossa terra, ninguem tomava banhos do mar antes de agosto, e mesmo esse mês era considerado mau em praias, e os nossos contavam principalmente com a concorrencia de espanhois no principio da época. Os banhistas portugueses preferiam setembro e outubro. Agora, vai-se para o mar desde junho, o que pouco importa, pois as estações fizeram como as classes—misturaram-se—e assim temos dias de setembro em junho e de abril em agosto, etc.

Fomos depois para a praia do Guincho, onde o mar estava desanuviado e azul e batido do vento.

Se a estrada que ali termina continuasse até ligar com a da serra seria uma bela obra de turismo, que permitiria ampliar um lindissimo passeio

Em Cascais, o azul da agua tomava na baia um tom mais nitidamente anilado. Os barcos punham a graça das suas velas brancas nesse azul fino e puro.

Sentia-se novamente o calor, e ainda mais quando passados os Estoris chegámos ás praias mais proximas de Lisboa.

Ao entrarmos na cidade, ás cinco horas sentimos verdadeiramente o dia de verão.

E' verdade que neste engano das horas, que não se pode dizer *ledo e cego*, não eram cinco horas, eram quatro, ou antes três e vinte e três, contando com os tais trinta e sete minutos que andam já esquecidos. Isto, supondo que o sol e a terra ainda se regulam pelo relogio antigo...

MARIA DE CARVALHO.

"Gynkana" de Automoveis

Promete alcançar grande exito a «gynkana» de automoveis que no proximo sabado se realiza no Jockey Club.

O original certame, a que não falta, para os amadores de velocidade, uma corrida de 100 metros de arranque, está a ser organizado criteriosamente pela comissão desportiva do A. C. P., que oferece uma taça.

Inscreveram-se mais os srs. Manuel Nunes dos Santos, Antonio Castelo Mendo, Libanio Biscaia e Henrique Lehrfeld.

DE LUTO

Manuel Maria

Faleceu o sr. Manuel Maria, marítimo do Arsenal de Marinha, irmão do sr. Gonçalo Antonio, correio do ministerio da Agricultura. O funeral sai ámanhã, ás 15 e 30, da rua dos Remedios á Lapa, 59, loja, para o cemiterio da Ajuda.

Oficiais da reserva e reformados

O pagamento de vencimentos do corrente mês, aos oficiais de reserva e reformados, abonados pela Agencia Militar, efectua-se no dia 30 do corrente e seguintes, até 3 do proximo mês de julho, das 12 as 15 horas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

HOTEL BAYARD
17, Rue du Conservatoire, 17
PARIS
o preferido dos Portugueses—onde se fala português—Diaria completa desde 50 francos
RECOMENDAM-SE
A. & H. Ghisletti

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Banhos ás crianças

A Junta de Freguesia Marquês de Pombal inscreve 100 crianças, depois de rigorosamente inspeccionadas pelos medicos que prestam os seus serviços na Misericordia de Lisboa, para se utilizarem do estagio e banhos na Colonia Balnear da Cruz Quebrada.

A estas crianças serão distribuidos bibes, chapéus de palha e sandalias.

Festas de S. Pedro
"Verbenas" do "Sporting Club de Portugal"
CAMPO GRANDE

Previnem-se os Ex.mos socios e o publico de que terminam hoje as animadas festas do "Sporting".

Aproveitai, pois, esta ultima noite, em que se reservam as mais hilariantes surpresas, para a passardes com alegria.

SABADO, 2
ESTREIA SENSACIONAL
NO
TRINDADE
Da comedia em 3 actos de enorme sucesso
O NOIVO DA MINHA MULHER
(LA FILLE ET LE GARÇON)
que serviu de têma á cine-opereta
DOIS CORAÇÕES A COMPASSO

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LANGENBERG (75 kw. — 472,4 m.): concerto instrumental e vocal; BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw. — 337,8 m.): concerto consagrado ás obras de Wagner: «Rienzi», ouverture; «Siegfried», idilio e murmurios da floresta; «Lohengrin», preludios do primeiro e terceiro actos; «Tristão e Isolda», preludio e final do terceiro acto; «Os Mestres Cantores», preludio do primeiro acto, e «Tannhauser», ouverture; LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): «O doutor Fausto», musica de Chignell.

20 e 30: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw. — 304 m.): «Os Sinos de Corneville», de Planquette; «Surcouf», de Planquette-Hubam; «Panurge», de Planquette-Tovan; «Bernerette», de Planquette; «Rif», de Planquette-Casadessus; «O Talisman», de Planquette-Ganwin; «Sambre-et-Meuse», de Planquette, e cantos varios.

21: LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): concerto militar: «La Pie voleuse», de Rossini; «La Bamboula», de Coleridge-Taylor; «Quatro Caminhos», de Coates e «Chants des Hébrides», de Kennedy-Fraser.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): concerto de obras de Mozart: abertura da «Flauta encantada»; «Concerto em ré»; «Anulação n.º 1 em sol»; «Minuete em ré»; «Uma pequena giga»; «A' turca», «Suite de concerto» e «Idomenia».

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 19: Posto da revista «Radio Ciencia», musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 H X (Rio de Mouro), discos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A (Radio Lisboa), discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

O dia de S. Pedro

No Ateneu Comercial de Lisboa, realiza-se hoje, ás 22 horas as tradicionais festas de S. Pedro. Havera baile, quermesse e varios atractivos na Esplanada.

BOLSA DE LISBOA

29 de Junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	977$50	977$00	978$00
Externas da 1.ª Serie	1.042$00	1.040$00	—
Externas da 2.ª Série	—	1.031$00	—
Externas da 3.ª Série	1.092$00	1.090$00	—
Portos 6 3/4 1930	535$00	533$00	—
Consolidação 6 1/2 1930	502$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores assent	228$00	—	—
B. L. & Açores port.	—	227$00	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	31$00
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	40$00
Banco Portugal assent.	—	820$00	828$00
Banco Portugal port.	830$00	825$00	830$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	110$00	119$00
C. de Seguros Nacional	—	—	290$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	670$00	710$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	105$00	104$00	105$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	93$50	93$00	93$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	91$00	90$00	93$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	94$00	93$00	94$50
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	84$00	84$50
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	—	93$80	93$90
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	215$00	213$00	216$00
Acções Gaz Elect. cupão	135$50	135$00	136$00
Acções Port. e Colonias	55$00	54$00	56$00
Acções C. N. Navegação	84$50	84$30	84$50
Acções Portug. de Pesca	—	77$00	78$00
Acções P. de Tab. cupão	—	140$00	142$00
Acções Tab. Port. cupão	—	185$00	191$00
Acções Tabaquei. cupão	—	505$00	535$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	9$50	11$00
Acções Açucar d'Angola	—	—	155$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	40$00	40$00	40$50
Acções C. de Navegação	—	9$00	18$00
Acções Ilha do Principe	—	121$00	140$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$19,6	1$20
Madrid	2$51,3	2$52,2
New-York	30$44,7	30$55,8
Zurich	5$93,1	5$95,3
Roma	1$55	1$55,6
Bruxelas	4$ 3,4	4$24,9
Amsterdão	12$29,9	12$34,3
Berlim	7$23,3	7$25,9
Praga	$90	$90,4
Rio de Janeiro	2$34,4	2$35,3
Libra ouro	—	145$20

◆ ◆ ◆ PRIMAVERA, LDA. ◆ ◆ ◆
CAMBIOS — AOS MELHORES PREÇOS
Largo do Corpo Santo, 30

Uma carta

O local para o monumento

ao dr. Antonio José de Almeida

«Sr. director do «Diario de Lisboa»:— Pela leitura dos jornais, tive conhecimento da deliberação tomada pela Comissão Administrativa do Municipio de Lisboa, mantendo o local primitivamente escolhido para o levantamento da estatua ao grande republicano e insigne tribuno, que se chamou Antonio José de Almeida.

Não a censuro, nem a felicito. Não a censuro, porque é sempre respeitavel o gesto que traduza preito, homenagem, admiração e respeito pela memoria de quem em vida foi grande por qualquer titulo e que á posteridade vise a atestar a grandeza das suas virtudes.

Porém, não a felicito igualmente, porque, a um vulto da grande envergadura moral, intelectual, social e politica de Antonio José de Almeida, não pode nem deve tributar-se homenagem que não reuna as três impreteriveis condições: *Grandeza, Seriedade e Majestade!*

E, a meu ver, o local escolhido, nenhum desses predicados em si congrega para o fim em vista: Nem grandeza, nem majestade, porque é acanhada e mesquinha a area reservada ao monumento, a meio de uma arteria embora das mais belas a cidade, mas que não possui aquela vastidão indispensavel que imprima o cunho de solenidade e que, instintivamente, imponha á veneração de quem passa a personalidade ali consagrada.

Nem seriedade, porque, exiguo e insignificante como necessariamente o monumento redundará, tudo poderá significar, mas nunca a glorificação respeitosa e condigna do grande republicano, da inconfundivel personalidade que foi Antonio José de Almeida.

Bem proximo ao local escolhido, existe um largo que reunirá as condições exigidas, logo que sejam feitas as pequenas obras de adaptação necessarias. Esse largo chama-se do conde de Valbom e é seguido de uma avenida com a mesma denominação.

Sem querer ferir ou amesquinhar a memoria nem o valor e quem quer que seja, preguntarei, porém:

Porquê e para quê se deram áqueles locais tal designação? Que fez de notavel o conde de Valbom, como homem publico, que a um tão grande e póstumo reconhecimento tivesse jus? Foi guerreiro ilustre, tribuno alevantado, diplomata consagrado, marinheiro esforçado, politico insigne, publicista notavel...? As suas virtudes civicas e dedicação patriotica foram de tal vulto que da patria grata e justiceira merecesse um tão grande galardão...? Não sei!

Agora o que positivamente sei, como o sabe toda a gente, é que, posta em confronto a sua personalidade, sem duvida muito respeitavel, com a do vulto que ora se pretende glorificar, a deste ultimo, esparge de si tanta, tão brilhante e fulgida luz, que nada mais se divisa através dela, em torno dela... que a sua imperecivel figura!

E, pois que grande foi a sua obra, devotado até ao sacrificio o seu amor pela Patria e pela Republica, porque não escolher antes, o referido largo que sob a designação de Praça tomaria o seu nome, para a elevada e merecida consagração que se lhe pretende fazer, consagração que mais justa e reconhecida seria ainda, se á avenida sua sucedania, por igual modo fosse dado o seu nome? «Praça do dr. Antonio José de Almeida» — «Avenida do Presidente Antonio José de Almeida».

Não seria esta, pois, a forma condigna e alevantada de se perpetuar e venerar a memoria do grande português, do preclaro republicano? Pelo grande culto e devotada admiração que sempre tributei ás suas virtudes e fervoroso patriotismo, assim o entendo. A ideia, aqui fica expendida. — De V., etc., *Um devotado amigo do dr. Antonio José de Almeida».*

ESPELHOS

Para casa de banho, barbeiros, modistas, mobiliario, etc., etc.

A melhor fabricação do País

Preços sem competencia na fabrica

A União - R. Luz Soriano, 23-A R. dos Anjos, 185

Telefones: 24485 e Norte 3682

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

PROVINCIAS

MONCORVO, 19.—Realizaram-se no sabado de madrugada os casamentos da sr.ª D. Luzia Duarte Areosa com o sr. Antonio Pinto, ambos professores de ensino primario oficial, ela em Travanca, concelho de Mogadouro, e ele no Larinho, deste concelho, e o da sr.ª D. Maria da Conceição Macedo com o sr. Otelo Campos.

—A inconstancia do tempo tem prejudicado bastante a agricultura.

FUNDÃO, 20—A partir do dia 4 de julho proximo, os antigos mercados do Fundão passam a realizar-se semanalmente, ás segundas-feiras.

Eram estes importantes mercados os mais concorridos da Beira Baixa, quinzenais. O comercio local representou para que passassem a ser semanais. Ha quem future bem dos mercados á semana; ha quem future mal deles. O tempo é que demonstrará de que lado está a razão.

GONDOMAR, 20—A Direcção da Associação dos Voluntarios de Gondomar, constituida pelo srs. João de Deus Lameirinhas, José da Silva Maia, Serafim Rosas, Alexandre Mendes Barbosa, Albano de Andrade e Luiz Campos, iniciou uma subscrição para a construção de um quartel e aquisição de uma auto-maca para condução de feridos e doentes aos Hospitais.

O importante proprietario sr. José de Castro (Paço) imediatamente ofereceu para a construção do aludido quartel um terreno no melhor ponto da Vila, frente aos Paços do concelho, no valor de 8 a 10 mil escudos, tendo a maioria do povo local contribuido, até agora, com importancia superior a 8 mil escudos.

—A Comissão Administrativa da Camara Municipal aprovou a construção de uma estrada que, partindo da Ribeira (foz do Rio Sousa), ligue a entrada que do Porto segue até este local, com o populoso lugar de Jancido.

E' um melhoramento muito importante, cuja construção se impunha.

FERREIRA DO ZEZERE, 20—Na sala das Sessões da Camara Municipal, realizou-se a arrematação das carnes de vaca e carneiro e os serviços de limpeza da vila, sendo os seguintes os resultados:

Carne de vaca com osso, quilo 3$25 esc.; limpa 6$50; carneiro, quilo 2$50 esc.; limpesa da vila 490$00.

Todas as arrematações começam a vigorar no dia 1 de julho proximo.

NAZARE', 20—Os adeptos do culto evangelico reuniram-se nas margens do rio Alcôa, para acompanharem com a sua presença o baptismo de três irmãos em crenças.

Os neófitos, três homens, o mais velho de mais de 70 anos, vestidos com batas azuis, depois de tomarem parte nos canticos liturgicos evangélicos, entraram no rio, um por cada vês, pela mão do pastor, ali fazendo a sua profissão de fé, depois do que eram mergulhados no rio.

—Inaugurou-se mais uma carreira de camionetes para passageiros, entre Lisboa e Leiria, com paragem aqui, tanto á ida, como á volta. E' um melhoramento para a Nazaré, porque, embora já existam outras carreiras, esta, por ser feita a horas diferentes, traz certas vantagens de que muitas pessoas se aproveitarão.

—Já se encontram alugados bastantes casas para a proxima época balnear o que faz prever um verão bastante animado.

—O estado de abandono em que se encontram alguns bancos publicos da praça Sousa Oliveira, e o estado de pénuria do gradeamento do passeio do Hotel-Club têm dado lugar a comentarios desagradaveis que á Camara compete pôr cobro.

BARCELOS, 22—Foi preso, encontrando-se na cadeia da Administração do Concelho, nesta cidade, Manuel Alves Pereira, «O Manuelzinho Padeiro», que é arguido de ter praticado um crime grave.

CORUCHE, 23— Foi no dia 20 inaugurada a iluminação da ponte General Teofilo da Trindade sobre o Sorraia, nesta vila.

O acto foi abrilhantado pela banda da Sociedade Instrução Coruchense.

A iluminação produz bom efeito, sendo para desejar que ela não seja deminuida.

—Ainda nada está resolvido sobre a realização dos projectados festivais no Rossio Parque desta vila em favor da «Casa dos Pobres».

Oxalá a respectiva Comissão consiga remover quaisquer obstaculos que surjam a dificultar-lhe a efectivação do util e simpatico empreendimento.

MURTOSA, 23.—Terminou ontem, já altas horas da noite, o celebre julgamento de Domingos Coimbra e Marco do Matias, que foram igualmente condenados em 8 anos de prisão maior celular seguidos de 20 de degredo. Os reus recorreram da sentença.

—A nossa Camara resolveu hoje levar á cobrança voluntaria durante o mês de julho o imposto de prestação de trabalho.

—Infesta esta vila uma avalanche de desempregados de fora do concelho, que, não se contentando com pedir esmola, assaltam as casas em pleno dia, na ausencia dos seus donos, roubando o que encontram. Ainda ha pouco roubaram a uma mulhersinha, em sua casa, 700$00, quando esta se encontrava em casa de uma vizinha.

—Vão bastante adiantadas as obras de construção da Casa dos Escoteiros, sendo possivel a sua inauguração por todo o mês de setembro ou outubro. Nisso estão muito empenhados os dirigentes do Grupo de Escoteiros desta vila.

O verão que começou ha pouco já nos tem mimoseado com ardentes dias de sol que invocam as sombras para regalo do corpo. As sementeiras estão muito lindas.

—Realizou-se na sala de sessões da nossa Camara, entre os caçadores inscritos neste concelho, a eleição da comissão venatoria concelhia, que ficou assim constituida: presidente, Antonio Cantante; secretario, Zeferino Soares; tesoureiro, Aurelio Nunes; vogais, Domingos Luiz da Conceição e João Pereira de Resende. Dentro de breves dias tomará posse esta nova comissão.

—Já se encontra chefiando a nossa agencia da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia o sr. Augusto Dias Pacheco.

—As ultimas chuvas que cairam nesta região vieram beneficiar altamente os milharais, que se encontram verdejantes e esplendidos e desde que o tempo lhes corra propicio teremos uma boa e rendosa colheita deste cereal que tão largamente é consumido nesta região.

CASTENDO, 24—Estão quasi concluidas as obras do edificio onde fica instalada a «Associação Humanitaria e Recreativa de Castendo». A inauguração, que será festiva, realiza-se muito brevemente, sendo já elevado o numero de socios inscritos.

A direcção, presidida pelo sr. dr. Sebastião de Carvalho Alcantara, não se tem poupado a esforços para conseguir que esta vila seja dotada de uma associação condigna.

—Encontra-se quasi debelada a epidemia de sarampo que assolou esta vila.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 25—Pouco depois das quinze horas de hoje manifestou-se um principio de incendio num predio que é pertença do sr. João Luiz Junior, desta vila, e que está habitado por Segismundo de Almeida carcereiro da comarca.

Aos primeiros gritos de socorro, acorreu ao local grande numero de pessoas que conseguiu, a baldes de agua que o fogo não tomasse proporções graves, não se chegando a utilizar o material dos bombeiros que compareceu prontamente.

—O governo concedeu mais um subsidio de 12.000$00 para a continuação da estrada de Campelo e outro de 8.000$00 para a comissão de Iniciativa e Turismo.

—Realizam-se no proximo dia 29 do corrente, proximo desta vila, os festejos a São Pedro que constam de missa solene, sermão, arraial, descantes, etc., e que serão abrilhantados pela filarmonica local.

—Continuam activamente as obras de terraplanagem da estrada que há-de ligar esta vila com a séde da freguesia de Campelo e para a qual o governo tem concedido varios subsidios. Este melhoramento, que constitui uma velha aspiração do povo daquela freguesia, vai ser um facto num futuro proximo, e trará, sem duvida, áquela região o progresso e desenvolvimento a que tem direito.

CONSTANCIA, 26.—Foi eleita a nova comissão venatoria deste concelho que ficou constituida pelo srs.: João Alves Costa, comerciante; José Campas, pintor d'arte; João Silva, professor; João Mendes Morgado, operario e José Francisco Mariques Junior, comerciante.

Atendendo á competencia destes eximios caçadores e á boa vontade de que estão possuidos, estamos certos que a lei da caça vai ser rigorosamente cumprida neste concelho.

A comissão que termina agora o seu mandato nunca deu sinal da sua existencia.

—Realizou-se no dia 23 do corrente a inauguração do jardim municipal desta vila. O acto foi muito concorrido, notando-se uma viva animação nas pessoas que assistiram á festa que foi gentilmente abrilhantada pelo conceituado «jazz» Independente de Constancia.

—Ha três dias que se sente aqui um calor verdadeiramente tropical.

MIMOSO

Chapeus de Campo e Praia

PREÇOS REDUZIDOS

Rua do Ouro, 146, 1.º andar

O Tejo

As pontes de embarque

Do vice-presidente da Comissão de Iniciativa da Praia da Costa de Caparica recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director do «Diario de Lisboa»:—O fundado argumento de que os assuntos ventilados no jornal de V., a bem do interesse publico, encontram éco e são atendidos,— traz-nos a pedir-lhe que sejamos ouvidos quanto ao acaso da ponte que serviria a estação do Sul e Sueste.

O sr. Adelino Franco tem inegavelmente razão, se atendermos apenas á importancia mas não principal questão de estetica. Primacial é que haja pontes para o serviço entre as duas margens do Tejo. A não ser a nova estação do Sul e Sueste, as restantes são velhas e inesteticas, mas são pontes. Temos apenas: a antiga do Sul e Sueste, a da Parceria do Cais do Sodré e o pontão de Belem. Destruir uma enquanto se não façam outras que acudam á deficiencia, seria um atentado contra o bem publico.

Mais inestetico com aspectos verdadeiramente sertanejos, é esse acostar dos vapores ao cais das Colunas, com saltos arriscados, sem comodidade e com perigo, por vezes. Transferir para a antiga estação do Sul e Sueste a gare e serviço de ponte para o movimento que se faz actualmente naquele cais, é um imperativo mandato de utilidade publica e até de estetica, se repararmos no que é o embarcadouro actual. A interdependencia das duas margens mais proximas merece atenções especiais. As pontes da outra margem, são tambem a miseria que conhecemos. A de Cacilhas é... não tem denominação; é o que ali está. A do Porto Brandão, vai ser agora reformada; fixemos a esperança de que venha a ser melhor. A da Trafaria é uma rocha contra a qual as ondas se desfazem, e desfazem os barcos que ali aportam, molhando os passageiros e obrigando-os, por vezes a terem de ser içados.

O desembarque, que é feito morosamente para uma estreita escada de pedra, e a velocidade com que alguns barcos de regular andamento fazem o percurso Lisboa-Trafaria, é anulada completamente pela necessidade de se aguardar que a ponte esteja livre dos que os antecederam, não sendo raro terem, barcos e passageiros, de passar um mau quarto de hora á mercê do vento e das ondas, até lhes ser possivel aproximar do cais.

Mas apesar de tudo, falar em destruir pontes antes de as substituir por outras melhores, não nos parece acertado.

A Parceria está agora na disposição de resgatar um longo modo de inercia, por um rasgado impulso nos seus serviços de forma a torna-los verdadeiramente comodos e uteis, construindo novos barcos e novas pontes, mas até que as projectadas pontes obtenham a sanção das respectivas estancias superiores, é urgente estudar a maneira pratica de rapidamente satisfazer as justissimas reclamações do publico resolvendo acertadamente o problema de facilidade e comodidade de transporte entre as duas margens.

Eis, segundo nos parece, um assunto digno de merecer a atenção do «Diario de Lisboa» porque interessa a toda a cidade e a toda a margem sul, inclusivamente ao turismo que, de automovel, entra em Portugal por aquele lado.

E V. já considerou qual será a impressão dum estrangeiro que chegue a Cacilhas, o ante-porto de Lisboa e que devia ser a antecidade de Lisboa?

O «Diario de Lisboa», a quem a Costa de Caparica deve o seu inicial lançamento como praia de banhos, a «Praia-Milagre», como o seu brilhante jornal lhe chamou, já terá tido ocasião de ponderar que esta praia é visitada durante o ano por muitas dezenas de milhar de lisboetas sem que, quer numa margem, quer noutra, tenhamos uma ponte, já não queremos dizer boa —mas ao menos razoavel, que sirva o nosso crescente desenvolvimento?

Não falemos em destruir, por enquanto. Conservarmos o pouco embora mau, que tenhamos, aproveitarmos a antiga estação do Sul e Sueste para o serviço dos vapores de passageiros do Terreiro do Paço—parece-nos ser o que se impõe e se deve impôr a esses vapores. E quando melhor, prescindamos então daquela.—De V. etc.—O Vice Presidente,— Antonio Augusto da Costa Rodrigues.»

Tauromaquia

Realisa-se na segunda-feira proxima em Algés a corrida anual do pessoal da Carris de Ferro, com artistas, distintos amadores, Charlots, intervaleiros e rezes bravas a valer

A Comissão Escolar do pessoal da Carris de Ferro leva a efeito na proxima segunda-feira em Algés a sua corrida anual. Ha duas partes, uma que é séria e que consta da lide de quatro touros, com o concurso do cavaleiro amador sr. D. Alexandre de Mascarenhas e de varios aplaudidos bandarilheiros profissionais, bem como dum grupo de forcados amadores, formado por pessoal da Carris, das estações de Santo Amaro e do Arco do Cego; e outra formada pela lide de quatro vacas, em que tomam parte bandarilheiros amadores, pertencentes ao pessoal da Carris, o mesmo grupo de forcados amadores, intervaleiros comicos que tambem são da Carris, e a troupe profissional "Charlot, Max e D. José". O cabo dos forcados é Ernesto Amaro e os intervaleiros desempenham os intermedios. «O otografo á la minute» e «Engraxadores modernos». Os bilhetes são baratissimos, custando o sol desde 5$00, a sombra-sol desde 7$50 e a sombra desde 11$00.

O segundo «comboio-misterio»

Continúam a afluir á Estação do Rossio, donde parte, no proximo sábado, ás 10 e 10, o segundo "comboio-misterio", as inscrições para essa viagem que vai certamente ser tão cheia de atractivos e tão bem organizada como a primeira.

VESTIDOS
Executam-se com muito chic e preços rasoaveis
Rua do Crucifixo, 96
Telef. 2 0100

A Cidade

Para automoveis
Peças, baterias 6/12 v.
neus e ferramentas
edir preços á casa
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim Regedor, 59-Restauradores

Chá das cinco

Notas

Um jornal tão circunspecto como o «Daily Mail», permitiu-se, num dos seus ultimos numeros, publicar um artigo onde se enunciava a seguinte doutrina: «Uma das causas da crise é o excesso de população. Portanto, um dos remedios a dar á doença é limitar a procreação». Se um diario português désse publicidade a tal teoria, toda a gente lhe cairia em cima, a chamar-lhe imoral, anti-patriotico, etc.

Mas, visto que o colega londrino—que tem a felicidade de não sair na terra do «Parece mal», tão bem caricaturado por Botelho no «Fixe»—deu á luz a ideia—ser-nos-á permitido um ligeiro comentario.

Não sabemos se a miseria geral que hoje ha no mundo se resolveria com a limitação do desenvolvimento populacional. Mas o que essa limitação resolveria, com certeza, seria a miseria de alguns milhões de familias para quem os filhos constituirão pesados encargos desiquilibradores dos orçamentos caseiros.

O pior, nisto, não é a doutrina. E' a sua aplicação. Porque uma criança, quando se géra, «não diz quando nem a quem»...

A uma mesa de café, discutia-se o conflito havido recentemente num quartel de Madrid, por motivo do general Goded, no fim dum discurso, ter dito apenas: «Viva a Espanha!»

Como se sabe, o tenente-coronel Mangada, julgando que estavam a «mangar» com ele, teve uma explosão de raiva que se traduziu em despir a farda, com grave risco dos seus pulmões, dados os ventos que sopram do Guadarrama.

Por um destes paradoxos tão frequentes na vida espanhola, quem se despiu foi um, mas o outro que permaneceu vestido vai ser castigado. E isto levou um dos comentadores a exclamar:

—Se rebentam com o «Goded», borram a pintura...

JOSÉ DE LESTE

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

"Os entendidos"

Flagrante de actualidade e espirituosissima a página de Jorge Barradas, no "Sempre Fixe" de hoje, que publica valiosa colaboração dos caricaturistas Francisco Valença, Almada Negreiros, Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho e Lemos, e artigos e versos dos nossos melhores humoristas.

Quem quizer rir-se a bom rir, e por pouco dinheiro-apenas cinco tostões!—não tem mais que comprar o "Fixe".

Instituto de Estudos Cubanos

A convite do sr. dr. Augusto d'Esaguy, devem reunir-se em Lisboa varios escritores, jornalistas, medicos, etc., a fim de combinarem a fundação de um Instituto de Estudos Cubanos em Lisboa.

Praça da Figueira
HOJE — DIA DE S. PEDRO — HOJE
Continuação dos grandiosos festejos populares, sendo a noite dedicada á **CANÇÃO NACIONAL**, com o concurso dos notaveis cultivadores **Maria Emilia Ferreira, Maria Celeste, Alberto Costa** e outros, acompanhados pelos eximios tocadores **Georgino de Sousa** e **Jaime dos Santos**, os quais se exibirão no "Bar Elegante" do "**Tostão Teatral**".
HOJE — Fado na Praça da Figueira — HOJE

VIAGEM A' AFRICA

Os tres primeiros dias

do circuito de Angola

realizado pelo ministro das Colonias

(Do nosso enviado especial)

CAMABATELA, maio.—Ainda a alvorada não dealbava e já os primeiros elementos constituitivos da caravana ministerial largavam de Luanda pelas quatro horas da madrugada de 21 para o grande circuito de Angola: eram as camionetas com as bagagens, quatro veículos que desapareciam quasi sob montões enormes de malas, de embrulhos e de acessorios.

Pouco depois, ás primeiras horas da manhã, partiam os automoveis: no primeiro, arvorando a insignia ministerial, o dr. Armindo Monteiro, o governador geral Eduardo Viana e oficiais ás ordens; no segundo, a esposa de Armindo Monteiro e seu pai, o sr. Camilo Infante de La Cerda e nos seis restantes, o gabinete do ministro, sete jornalistas da metropole, quatro de Luanda e o capitão Barros, comandante do comboio-automovel.

Por entre nuvens de pó, que logo á saída de Luanda nos esperavam e que durante esta longa travessia tanto nos haviam de torturar, os carros tomaram pela estrada do norte em direcção ao Tabi, fazenda grandiosa de 160.000 palmeiras, onde o almoço nos aguardava na varanda fresca de uma admiravel vivenda.

Do Tabi para o norte a paisagem, com panoramas de uma diversidade de colorido e de tipo que surpreendem, começou prendendo a nossa atenção, oferecendo-nos visões de grandeza, que não cabem nas notas rapidas de reportagem.

Aqui e acolá, as aldeias de cubatas á beira da estrada lembram-nos colmeias gigantes, donde os negros saem em grande numero para nos saudar com gritos e acenos.

Outra nota curiosa de reportagem: o encontro com o primeiro «soba»—Pedro Francisco—que veio ao caminho cumprimentar o ministro e ao mesmo tempo pedir-lhe o «mata-bicho», designação generica pela qual esta gente classifica qualquer dadiva, por mais pequena que seja, em dinheiro ou em tabaco.

Mais sessenta e sete quilometros acima do Tabi e eis-nos em Ambriz—outrora grande e prospero centro comercial—onde o ministro é recebido como uma pequena sessão de boas-vindas.

A demora é curta. Não pode mesmo ser longa. Nesta dura prova de sete mil quilometros atravez de Angola, em vinte e nove dias, tudo tem de ser breve.

Partimos de novo, agora a caminho do Ambrizette, onde passaremos a primeira noite do circuito. Surge-nos o segundo rio: o Loge e com ele a segunda jangada. Na margem esquerda é o ministro aguardado pelo governador do Zaire, 1.º tenente Borges de Sousa, que lhe apresenta cumprimentos. Uma vez alcançada a margem direita, o comboio-automovel reconstitui-se e a uma velocidade de oitenta á hora largamos para o Ambrizette. Entramos já com luzes na risonha povoação. Ha um batuque em honra do ministro. E o jantar vai pela noite adiante. Mas no dia seguinte, ás seis horas, o dr. Armindo Monteiro estava já a pé, em conferencia com os representantes do comercio do Zaire, que lhe pedem o regresso ao regime pautal de 1928, por ser o mais vantajoso.

* * *

O segundo dia de viagem iniciamo-lo ás primeiras horas da manhã. Sempre em obediencia aos sinais de partida, atravez do apito estridente do capitão Barros, os carros põem-se em marcha a caminho do Bembe, a famosa região do cobre, que alcançamos sem novidade, depois de um percurso de 212 quilometros. Estamos no distrito do Congo, onde o governador, que nos recebe, capitão-tenente Casal Ribeiro tem desenvolvido uma obra importante.

O ministro visita as minas do Bembe, de cujas pedras se extrái já hoje uma percentagem de mais de 50 0/0 de minerio. E' a maior percentagem verificada até agora em qualquer mina do mundo. Não havia laboração naquele dia. Era domingo. Perdeu-se assim um espectaculo interessante.

O dr. Armindo Monteiro recebe, á noite, as forças vivas, que lhe pedem: a construção de um caminho de ferro de penetração ligando o rio Zaire com o interior do Congo; a modificação das pautas aduaneiras por forma a poderem competir com a vizinha zona belga; protecção á industria com a redução de taxas; criação de uma agencia do Banco de Angola; restabelecimento do subsidio de isolamento para os funcionarios—pretensão da mais alta justiça—e a construção de algumas pontes.

A proposito, disse-nos o ministro que tenciona destinar desde já uma verba de três mil contos para se iniciar a grande obra das pontes, uma obra formidavel, que se impõe em Angola.

* * *

E ás oito horas de 23 a caravana ministerial largava a caminho de Uige, verificando-se no limite do distrito de Quanza-Norte o encontro com o respectivo governador, o major Ribeiro de Almeida, um heroi das campanhas de Africa.

Em todos os pontos de paragem os «sobas» não faltaram: cobertos com mantas de côres garridas, na cabeça gorros exoticos bordados a missanga ou chapeus vistosos de grandes plumas brancas, cercados pelas suas côrtes. Os velhos negros que a idade ou o valor guerreiro elevaram aos mais altos cargos desta hierarquia, agrupavam-se na frente do ministro, formulando atravez de um interprete as suas reclamações, umas fantasticas, outras rasoaveis, que serão atendidas e satisfeitas.

Após um almoço rapido no Uige, debaixo de uma trovoada caracteristica destas paragens ardentes, lançamo-nos de rumo a Camabatela, num percurso de mais cem quilometros.

Anoitece no caminho. Ha grandes queimadas junto á estrada, emprestando ao cenario já de si surpreendente destes poentes africanos, o aspecto grandioso de um formidavel incendio, cujas chamas esfarrapadas pelo vento parecem tudo querer tragar. E os negros ateando o fogo saudam-nos sempre com alegria e ruido.

Pouco antes da meia noite divisam-se na escuridão as luzes de Camabatela. O descanço tem de ser breve. O jantar tambem. Num estabelecimento modesto, ha uma grafonola que nos lembra nas notas dolentes de um fado a Patria distante. E' uma evocação. Saudades de Portugal, nesta terra onde tantos têm morrido por ela.

MAURICIO DE OLIVEIRA

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Casos do dia

Chaliapine exige dos Sovietes

uma indemnização de 200.000 francos

PARIS, 29—Deve julgar-se brevemente o processo por perdas e danos que o celebre cantor Chaliapine intentou contra o governo dos Sovietes, exigindo-lhe a indemnização de 200.000 francos.

Chaliapine queixa-se de que confiou as suas memorias, em 1917, ao escritor Maximo Gorki, para este lhe dar a sua opinião e que com grande espanto viu que em 1924 se vendiam na America essas memorias e que o «trust» do livro as tinha traduzido em todas as linguas e feito imprimir para venda ao publico. O advogado de Chaliapine defenderá a tése de que o Estado pode nacionalizar todos os bens e apoderar-se de todas as actividades, mas que não pode fazer monopolio do cerebro humano, pois as obras literarias e artsticas pertencem de facto ao seu criador.—(Havas)

Uma povoação revoltada

contra os agentes do fisco

DRESDEN, 29.—Numa aldeia de Bade, os habitantes opuzeram-se pela força á venda em leilão dos bens dum seu conterraneo, arrestados pelo fisco. A policia, á sua entrada na aldeia, foi acolhida com uma saraivada de pedras e alguns tiros. Os aldeãos levantaram barricadas para impedir a entrada das autoridades na aldeia. A' noite, atacaram a administração, onde se encontravam presos alguns individuos que tomaram parte nos incidentes do dia. Ha varias pessoas feridas.—(Havas).

O governo russo concentra

tropas na margem do Dniester

BUCAREST, 29.—De Chisina (Bessarabia) informam que segundo as observações dos guardas da fronteira romena, na margem direita do Dniester registam-se importates manobras sovieticas militares na Ucrania. Nos distritos proximos nota-se concentração importante de tropas. Ao longo da margem esquerda do Dniester fazem-se activamente trabalhos de fortificação.—(Havas).

O esqueleto mais antigo

encontrado na America do Sul

MONTEVIDEU, 29—O arqueologo e antropologista dr. Frederico Oliveira descobriu ha pouco, na praia de Bucéo, um esqueleto que parece ser o mais antigo encontrado até agora na parte meridional da America do Sul. Trata-se dum achado paleontologico da maior importancia, pois pertence a uma época remotissima e virá concorrer para a resolução dalguns problemas antropologicos. Os restos vieram para esta cidade e vão ser estudados convenientemente.—(Americana)

O exilio de Afonso XIII

LONDRES, 29—O ex-rei de Espanha acompanhado do seu particular amigo marquês de Vila Vieja, assistiu a um desafio de «polo» jogado entre as «équipes» de oficiais do exercito inglês em Milingaham.

Durante o jogo e depois dele, em conversa com diferentes pessoas, D. Afonso não ocultou a sua excelente disposição, elogiando os jogadores e mostrando-se bastante animado.—(United Press)

Trabalhos escolares

Com a assistência do director dos Serviços do Ensino Secundario, inaugura-se hoje, pelas 13 horas e 30, a exposição anual dos trabalhos das aulas do liceu Maria Amelia Vaz de Carvalho.

BRISTOL DANCING
Dias 30 e 1
Grandes festas do MALMEQUER
e estreia de varias artistas contratadas expressamente no estrangeiro.
Para efeitos de decorações das salas, este club encontra-se hoje encerrado.

O advogado Borges de Pinto mudou o seu escritorio para a Rua da Prata, 279, 1.º D.to
Telefone 2 3352

A Cidade

CONDES
DOUGLAS FAIRBANKS e MARY PICKFORD são os interpretes da deliciosa comédia
A fera amansada

FESTA RIBATEJANA

Vai reviver

em Vila Franca

"O colete encarnado"

A festa regional que se vai realizar em Vila Franca de Xira nos proximos dias 9 e 10 de julho será no seu genero e no seu conjunto a mais completa e tipica que se tem realizado até hoje.

E por isso mesmo, a ela vão concorrer milhares de pessoas, na ansia de presenciar um espectaculo caracteristicamente português, um espectaculo que só o sr. Jose Wanzeller Palha poderia organizar pois para tal dispõe de elementos excepcionais.

Do que constará a festa nas suas linhas gerais, já aqui o dissémos. Convem, no entanto, dar o justo relevo a alguns numeros de que ela se compõe.

Diremos primeiramente que se nos celebres tempos do Campo de Sant' Ana, as esperas de touros e as guitarradas constituiam espectaculos de incomparavel beleza, aos quais acorriam a fina flôr da nosa sociedade e todo o publico «aficionado» da capital, a grande festa que está em organização deverá exceder em tudo esses tradicionais divertimentos.

E' que o quadro vai passar-se no seu proprio meio, em pleno Ribatejo, onde tais festas atingem especial grandeza.

Na margem direita do Tejo, numa vasta campina e a dez minutos de Vila Franca, com facil acesso ,juntam-se no sabado 9 de julho, pelas 17 horas, cincoenta campinos dos melhores do Ribatejo.

Terá lugar então uma surpreendente apartação de touros, espectaculo de movimento e de côr que entusiasmará a assistencia e durante o qual serão postas á prova a pericia e arte de bem cavalgar dos nossos valentes campinos. A' apartação seguir-se-á a espera de touros, ou seja a sua condução para a praça de Vila Franca de Xira por entre as suas principais ruas, operação esta que constitui um dos espectaculos mais interessantes que se pode imaginar.

Querem os vilafranquenses proporcionar ainda mais um numero de sensação aos seus hospedes. E assim, num majestoso celeiro da Companhia das Lezirias, de maravilhoso estilo arquitectonico, será servido um jantar tipicamente ribatejano, em pequenas mesas, e durante o qual haverá dansas caracteristicas por campinos, guitarradas, cantigas ao «fado» e fandango.

A marcação de bilhetes para o grande jantar ribatejano, faz-se na casa *Paris-Chiado*, na Rua Garrett, 64. O preço de cada jantar é de 15 escudos, sem mais despezas. Cada mesa tem quatro lugares.

Foot-ball em Coimbra

Comboio especial

A C. P. tenciona organizar um comboio especial para Coimbra, no proximo domingo, destinado ás pessoas que vão assistir á "final„ do campeonato de Portugal de foot-ball que se realiza naquela cidade; espera, porém, que todas as inscrições se façam até sexta feira, 1 de julho, para resolver definitivamente sobre a organização do referido comboio.

O Club Belenenses comunica-nos que a inscrição para este comboio se encontra aberta até á proxima sexta feira, nos seguintes locais:

Casa Buttuller, travessa de S. Domingos; Kiosque Sport, praça Afonso de Albuquerque; Barbearia Martins, rua de Belem, 100, e na séde do C. F. "Os Belenenses„.

AS MARCHAS POPULARES

DESPERTOU GRANDE ENTUSIASMO

o Concurso de S. Pedro

que ontem se realizou no Parque Mayer

As grandes festas populares, organizadas pelo *Noticias Ilustrado* e pelo *Diario de Lisboa*, ontem, noite de S. Pedro, encheram de alegria e de animação a cidade, dando-he um alto cunho festivo e artistico. Cada bairro forneceu a sua marcha. Havia seis: a do Bairro Alto, toda catita e chocarreira; a de Alfama, castiça nas suas guitarradas; a da Madragôa, estupenda com as suas ovarinas e pescadores cheios de caracter; a de Alcantara, bregeira e animada, muito bairrista; a de Campo de Ourique, pitoresca, e por ultimo, a do Alto do Pina, ruidosa e coruscante de lumes. Cada bairro acompanhou a sua marcha. Desceu tudo ao coração da cidade. Inventaram novas cantigas, com versos de pé coxinho, mas que nem por isso deixaram de andar toda a noite pela cidade.

A concentração geral fez-se na Praça da Alegria, onde Leitão de Barros, a quem se deve a admiravel ideia destas lindas festas, organizou as marchas, num grande e apurado ensaio geral. Assistiram milhares de pessoas, que cobriram de palmas o caminho de cada um dos cortejos populares, que dali seguiram para o Parque Mayer, onde o juri, composto por mestre Roque Gameiro, aguarelistas Martins Barata, maestro Frederico de Freitas, major Oscar de Freitas, inspector dos Teatros, Augusto Soares, ensaiador, e Barbosa de Lacerda, como representante daquele centro de diversões, as esperava para lavrar o seu «veredictum» e conferir os premios. Chegou em primeiro lugar a marcha do Bairro Alto, que foi freneticamente aplaudida pela multidão. Conjunto pitoresco, onde predominavam, vestidos a caracter, numa indumentaria feliz, de excelente colorido, tricanas de Leiria e camponeses da Extremadura. Imensos festões, guitarras, harmonios, balões — e uma gritaria ensurdecedora, que só se apaziguou, quando os «valentes» do Bairro Alto, mais a raparigada, fizeram a sua entrada no palco do Capitolio.

Exibiram as suas dansas e cantares, aplaudidos pelos espectadores, dando depois lugar á marcha de Alfama, composta quasi exclusivamente por *Severas, Fadistas, Timpanas*, todos os tipos imortais, criados pelo nosso Leitão de Barros, no fonofilme português do mesmo nome. Embora o bairro das Portas do Mar se apresentasse pela primeira vez em publico, o seu sucesso foi grande. Logo entrou, no Parque, o cortejo da Madragôa, que foi a nota culminante. Porventura, a mais espontaneamente bela.

A' frente um automovel, transformado em barco de pesca, todo iluminado, com seus remos e respectiva tripulação de grande efeito, e navegando sobre um mar de gente. Depois, com o seu barrete e cinta negra, tostados pelo Atlantico, velhos arrais, de cronica heroica, companhas do acaso, pescadores, e, sobretudo, elegantes, fenicias, com as suas canastras, pizando como rainhas, as ovarinas de Aveiro, da Murtosa, da Torreira, indumentadas nos seus trajos naturais. Foi um delirio. O publico, que enchia o Parque, rompeu numa trovoada de palmas. A passagem da marcha pelo palco do Capitolio, foi tambem brilhantemente assinalada, tendo sido as cantadeiras ovacionadas.

A seguir — Alcantara. Evocação prestigiosa do antigo. Uma pagina retrospectiva, de grande intensidade veridica. *Soubrettes* e criados do seculo XVIII, com uma engraçada banda á frente, tambem indumentada ao sabor da época do sr. D. José de Portugal, régiamente pombalina. Corso pelo Parque e apoteose no tablado.

Seguidamente apareceu o Alto do Pina, muito alto no seu orgulho bairrista, novidade e originalidade na apresentação.

Camponesas e camponeses vestidos, garridamente, numa aguarela de tons quentes, que até á noite se envergonhava de ser tão escura. Bonito cortejo, com raparigas lindas, muitas flores, e um tumulto alegre, que fazia «sol» a toda a roda. Descantes regionais, e uma ou outra canção ironica de Lisboa a S. Pedro, que ontem, não foi visto no ceu, nem pelos anjos, nem pelos astronomos.

E, por ultimo, como um final apoteotico de perspectiva, os de Campo de Ourique, de pancada alta, em passo de ordinario, marcha *aux-flambeaux*. Elas, vestidas á minhota, com rosmaninho na orelha, saias rodadas, filigranas no peito e tamanquinhas; eles, de lavradores, pimpões e chibantes, num côro de alegria, que impressionava pela sua cadencia e entusiasmo.

O desfile das marchas demorou até ás 2 horas da manhã. Reunidos os representates dos bairros, no palco do Capitolio, foram distribuidos os seguintes premios:

A Alfama foi atribuido o premio de «Tradição». A Alcantara, o de «Rigor historico e elegancia». Ao Alto do Pina, o de «Pitoresco e bizarria». A Madragôa, o de «Rigor e caracter popular». Ao Bairro Alto, o da «Alegria». Ao Campo de Ourique o de «Imponencia e movimento».

O premio do juri, considerado o primeiro premio, coube á Madragôa, atendendo á simplicidade como se apresentou e á verdade dos seus trajos.

Foram tambem distribuidos individualmente, os premios de consolação do 1.º concurso, realizado na noite de Santo Antonio. Um do *Noticias Ilustrado*, bem como brindes Nestlé, Nally e Santa Clara.

Conferencias

Subordinada ao titulo "o problema da tuberculose", realiza o sr. dr. Mendonça Santos, no proximo domingo, pelas 15 horas, no Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito, rua Capelo, 18, 1.º, a ultima conferencia da serie de divulgação Cientifica e cultura popular. No final da prelecção será passado um filme edncativo sobre tuberculose. A entrada é publica.

A U. F. A. EM LISBOA

A FILMAGEM

de «Estupefacientes»

em pleno Rossio

Os artistas da U. F. A. realizaram hoje de manhã algumas cenas do filme «Estupefacientes» no Rossio, junto do Teatro Nacional, com a cooperação da Policia.

O facto, inédito para a maioria do nosso publico, despertou sensação, tomando foros dum acontecimento de rua.

Eram 9 horas quando a figura corpulenta de Kurt Gerron começou a dar as suas ordens. A' porta do Palace, estacionava o camião de tomadas de sons. Dali a pouco, principiava a azafama da filmagem.

Apressam-se os preparativos para aproveitar uma nesga de sol, que se encobre teimosamente entre nuvens, como se estivesse incompatibilizado com a U. F. A.

Mesmo assim, fazem-se algumas tomadas de vistas. O publico não arreda pé, contido a distancia pela Policia. Passam costureirinhas a caminho dos «ateliers» e os seus olhos inquietos fixam ávidamente todos os pormenores da filmagem.

Surgem algumas das principais figuras que dentro em breve vão filmar. Gerda Maurus veste uma elegante «toilette» amarela com pintas azuis. Jean Murat passa, indiferente.

Vai filmar-se a primeira cena. O «micro» está atento. A camara gira no eixo, tomando a posição mais conveniente.

— Allô! Allô! Atenção.

Hoffman vai operar. Jean Murat aproxima-se, encontra-se com uma figurinha de «biscuit», que pouco antes dava os ultimos retoques na sua maquilhagem, e trava-se entre os dois um dialogo rapido.

A cena não resultou. Os seus interpretes ensaiam-na fóra das vistas da objectiva, da objectiva que não ficou satisfeita, e repetem-na pouco depois.

Gerron senta-se numa grande cadeira, que parece ter sido feita de proposito para ele. A francezinha sorri. Os curiosos não arredam pé. E ficam todos á espera do sol, que não se decide a ter um gesto hispitaleiro, amavel. Alguns patriotas estão climatologicamente envergonhados.

A filmagem vai continuar, desta vez com Gerda Maurus, para a versão alemã.

O sol descobre-se por momentos, mas logo torna a esquivar-se, tal como a beleza ficticia das «estrelas» quando acabam de tirar a maquilhagem.

Os curiosos estão cada vez mais atentos. Só as costureirinhas sonhadoras abandonaram já os seus lugares, com medo de chegar tarde ao «atelier», onde as suas mãos ageis ganham aquilo que os seus rostos não conseguiram ainda.

E os trabalhos prosseguem no meio da curiosidade insatisfeita do gentio, que a Policia, de luvas brancas e amavel, contem a distancia.

Sporting Club de Portugal

Tem excedido toda a espectativa a animação que tem presidido ás festas do "Sporting", que hoje terminam.

Repetem-se esta noite todas as diversões do costume, com novos competidores nos varios jogos de pericia e descantes populares, terminando com um grande baile entre a assistencia que como nas noites anteriores, promete sér a mais selecta e numerosa.

HOJE, DURANTE TODA A NOITE
PARQUE MAYER
FESTAS POPULARES

CAPITOLIO
No Salão:
Exibição unica do filme sonoro
A's Ordens de Vossa Alteza

CAPITOLIO
No Terraço:
Peña y Maroué
Mercedes Alvarez
Anna Maria

Continuação das Grandes Festas de S. Pedro
Iluminações feéricas! Deslumbrantes ornamentações! Queima de um original **FOGO DE ARTIFICIO**
Milhares de balões! Mangericos! Alcachofras!
Fantoches — Palacio do Riso — Cascata Minhota

Programa do jogo:
BATALHA DE FLORES
UMA QUEDA DE AGUA
RODA FRANCESA
PRETO EM BOLANDAS
CAVALEIRO FANTASMA
O JAZZ-BANDISTA
CHAFARIZ LUMINOSO
GIRASOIS DE FANTASIA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Lavradio, condessa de Margaride, viscondessa do Marco, viscondessa de Landal, D. Carolina Ferreira Pimenta Bahr, D. Maria Georgina de Almeida Lima Ozm, D. Carmen Morimont Machado, D. Maria Xavier, de Melo Queiroz e D. Maria das Dores Rosa da Costa.

Veraneios elegantes

Curia, 27 de Junho

Meu caro Vasconcelos e Sá—As festas em honra da sr.ª D. Leopoldina Belo, rainha da colonia portuguesa, do Brasil, que aqui e no Buçaco se realizaram, revestiram extraordinario brilhantismo e animação, e que constaram de «jantar á americana» na noite de sabado passado, oferecendo nessa noite o salão de festas do Palace, um encantador aspecto, vendo-se o lindo salão, repleto. Ao som de uma magnifica orquestra «jazz-band» dansou-se quasi sem interrupção; almoço intimo no Palace do Buçaco, seguido de «chá dansante» no salão de festas do mesmo hotel, decorrendo este no meio da maior animação chegando por vezes a dansa a atingir o delirio.

A' noite a Rainha da colonia foi recebida, quando regressava á Curia, entre alas de povo, dos arredores, que cobriram de flores, o automovel que a conduzia.

Nos jardins fronteiros ao Paleca houve descantes e bailes populares, que deixaram a mais bela impressão na selecta assistencia.

Tambem nessa noite houve baile do salão de festas, baile que se prolongou até bastante tarde.

As festas aqui realizadas, são um belo prenuncio de que a estação de verão nestas termas, seja revestida de extraordinario brilhantismo.—«Eduardo»

Em viajem

Partiu para a sua casa no Monte Estoril, com sua esposa, a sr.ª D. Maria José Bastos, o distinto engenheiro sr. Carlos Bastos.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza Bremão Reis Carmo e Cunha, encontra-se no Estoril, o sr. dr. Raul de Almeida Carmo e Cunha, administrador da Caixa Geral dos Depositos, Credito e Previdencia.

Doentes

Com muito exito foi operada na Casa de Saude de Benfica, pelo especialista professor sr. dr. Carlos de Melo, a sr.ª D. Edite Salgado de Albuquerque, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

—Foram operados, com muito exito no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, a sr.ª D. Irene dos Santos Matias, e o sr. Alberto Lima Van-Zeller, respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. Mac-Brid e Reinaldo dos Santos, sendo o estado dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

—Do mesmo Hospital, retiraram em franca convalescença, as sr.as D. Maria Luiza Rodrigues, Maria Rosa Mendes Brites, D. Maria Tereza Craveiro de Oliveira e os srs. Gervasio da Costa Oliveira e Luiz João da Cruz.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

SALÃO DE CHÁ TIVOLI

Ponto de reunião da sociedade elegante

VENDA DE PASTELARIA

Pensão Tereza

em Galamares entre Cintra e Collares

Bom terraço, bons quartos com agua encanada, banhos quentes optima comida, 4 refeições. Cuidada direcção.

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000$00

Dividendo do 1.º semestre de 1932 (Esc. 6$00 por acção)

O PAGAMENTO deste dividendo, cativo de imposto sobre aplicação de capitais e das avenças de sêlo de averbamento e contribuição de registo, efectuar-se-á, todos os dias uteis, a partir de 1 de Julho proximo.

Nas acções nominativas ou averbadas ao portador, o imposto sobre aplicação de capitais é de Esc. $85. A avença de sêlo de averbamento que incide sómente sobre acções nominativas é de Esc. $05, e a avença de contribuição de registo que incide sómente sobre acções ao portador é de Esc. $25.

Os srs. accionistas devem preencher os recibos pela importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de Esc. 5$10 e por cada acção ao portador a quantia de Esc. 4$90.

Em Lisboa: Na séde, Rua Aurea, n.º 83.

No Porto: Na filial, Avenida das Nações Aliadas.

Lisboa, 27 de Junho de 1932.

Os Directores

a) Antonio Tavares de Carvalho

a) R. Peixoto

Não se deixe envelhecer

Aprenda a tratar-se racionalmente, cientificamente...

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

REJUVENESÇA!... "nunca é tarde para ser joven"

Raras são as vezes em que o seu rosto se não entristece quando se vê num espelho...

E' que ele mostra-lhe, sem ilusões, todas as causas da sua tristeza: a sua pele demasiadamente morena ou queimada, os *pontos negros*, os *botões*, o *acné*, a *vermelhidão*, os *vincos*, os *pés de galinha* e as *rugas*.

E, insensivelmente, desanima, entristece, e só então reconhece quanto custa perder a Juventude, quão doloroso é o envelhecer.

Ainda está a tempo de reagir, de voltar a adquirir o encanto e a frescura da Juventude.

Trate-se por meio do **RADIUM**

a maior descoberta do seculo actual.

Passe a usar «TERRADI»—terra radioactiva—e *logo após a primeira aplicação* constatará, duma forma iniludivel, os beneficos efeitos desse magico produto que, pouco tempo depois, lhe fará desaparecer completamente todos esses males e lhe trará ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar «TERRADI» equivale a fazer a si propria e em sua casa o mais racional, o mais cientifico e mais eficaz tratamento de Beleza dos tempos modernos.

A frescura do seu rosto, o natural encanto de atrair, de prender e seduzir só se consegue com «TERRADI», que significa o regresso

á Juventude, á Mocidade, á Vida

CAIXA 20$00

Agente no Porto

A. QUADROS, J.OR

R. dos Clerigos, 46, 3.º

E' seu representante

M. CABRAL

R. Camilo Castelo Branco, 20—LISBOA

Tel. N. 3831

Aviso importante: Tendo a venda de TERRADI excedido em muito as nossas previsões prevenimos o publico de que, temporariamente, fomos forçados a empregar uma embalagem provisoria em caixas côr de laranja.

TERRADI vende-se em todos os bons estabelecimentos

CARTAZ

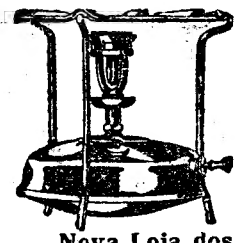
TEATROS

Variedades—A's 21 e ás 23—«Prilau».
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—A's 21 e 45—Torneio de luta e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom Hugos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Fogões, Esquentadores, Fogareiros e Lanternas da Vacuum



Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.

Nova Loja dos Candeeiros

RUA DA HORTA SECA, 9—Tel. 2 1451

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240-PORTO

Avisam-se os srs. Obrigacionistas de que o cupão n.º 4 da 1.ª série e o cupão n.º 2 da 2.ª série de obrigações emitidas por esta Sociedade estão em pagamento no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias uteis, desde 1 de Julho proximo futuro.

O valor dos referidos cupões é de Esc. 4$12,5 por cada obrigação de uma libra.

Porto, 28 de Junho de 1932.

A DIRECÇÃO

†

Joaquim Constatino Rodrigues

FALECEU

Estudante do 2.º ano de medicina

Manuel Constantino Rodrigues, sua esposa Maria do Rosario Branco e filho Manuel Constantino Rodrigues Junior participam o falecimento de seu muito querido filho e irmão e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre do Hospital de S. José para a estação do Rocio, donde seguirá para Santarem.

Trata Agencia J. Santos Coelho
Telef. 2 8781

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Está solucionado
o incidente de Carabanchel

MADRID, 29—O orgão oficial do ministerio da Guerra publicou hoje uma ordem nomeando o general Goded chefe do Estado Maior Central do Exercito, sendo substituido no seu anterior cargo de inspector geral do Exercito pelo general Masquilet.

Os generais Virgilio Cabanelas e Romerales tomaram já posse dos seus cargos, respectivamente comandante da 1.ª Divisão e comandante da Brigada de Cavalaria, em substituição dos generais Villegas e Caballero, que ontem foram destituidos.

A razão oficial da destituição dos três generais reside no facto de terem aludido a assuntos politicos nos discursos que pronunciaram em Carabanchel.—(United Press)

A questão bilingue

BARCELONA, 29—Sob a presidencia do general Batet, comandante em chefe do exercito na Catalunha, realizou-se ontem uma reunião de todos os generais da guarnição e dos principais chefes dos regimentos.

Parece que foi ventilado o caso dos dois militares que se recusaram a responder em espanhol no conselho de Guerra em que estavam a ser julgados.

O general Batet teria recomendado toda a prudencia e boa vontade aos oficiais, no caso de algum soldado não obedecer rapidamente ás ordens, sob pretexto de não conhecer o espanhol. O general teria mesmo dito que o Exercito deve viver em harmonia com os soldados do país, respeitando a lingua desse país.

Todos os assistentes teriam aprovado estas palavras.—(Havas)

O Brasil nos Jogos Olimpicos

RIO DE JANEIRO, 29—Partiu para Los Angeles o vapor «Itaquicê», que leva a representação brasileira aos Jogos Olimpicos. As despesas com o transporte dos atletas são cobertas com o produto do transporte de 50.000 sacos de café, formula a que se chegou, depois de algumas negociações entre a Confederação Brasileira de Desportes e o Conselho Nacional de Café.—(Americana)

Uma vasta união aduaneira

BUENOS AIRES, 29—As negociações de caracter comercial em curso com os países vizinhos fazem pensar, em alguns meios, na possibilidade duma união aduaneira que compreenda a Argentina, o Brasil, o Chile, o Uruguay, a Bolivia e o Paraguay.

Alguns jornais têm-se referido a essa ideia, que não é nova e que poderia crar um poderoso Chaco economico na America do Sul.—(Americana)

A conferencia de Ottawa

BUENOS AIRES, 29—Virá brevemente a Buenos Aires o embaixador argentino em Londres, dr. Malbran, a fim de conferenciar com o governo sobre diversas questões a discutir na proxima Conferencia de Ottawa e que podem afectar os interesses da Argentina. —(Americana)

Um rosto bonito...

A beleza na mulher é uma preciosidade tão estimavel que deve ser a todo o transe defendida.

A ciencia, com todo o interesse, muito tem trabalhado nesta especialidade descobrindo varios tratamentos com o fim de conservar a juventude da mulher.

Tratamento da pele, manchas no rosto, pontos negros, pele oleosa, encarniçada, etc., são defeitos que muito desfeiam o rosto da mulher e que facilmente se eliminam por completo.

Faça V. Ex.ª o seu tratamento no Salão de Beleza da Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo, 7, dirigido por M.me Thomeris, senhora francesa, diplomada pela Academie Scientifique de Beauté, de Paris.

Como se faz na Russia
a propaganda do emprestimo

MOSCOVO, junho.—E' interessante considerar como se efectua na Russia a propaganda para a realização do gigantesco emprestimo nacional russo, aberto recentemente, e como a realização de tal emprestimo concede material excelente á propaganda sovietica. Nenhum processo da tecnica do reclame moderno fica sem ser aplicado com o fim de esclarecer a opinião publica e levar a pleno exito o emprestimo, que deverá alcançar a importancia de 3.200 milhões de rublos, o cobro do do ano passado e que, por si só, está acima do total de todos os outros emprestimos até agora realizados na Russia.

No proprio dia em que foi tornada publica a emissão do novo emprestimo, apareceram por toda a Russia imensos cartazes, todos os cinemas projectaram filmes de propaganda, a radiotelefonia exortou o publico a subscrever, e o mesmo fez toda a imprensa russa, applicando nessa propaganda o tipo mais gordo de que dispunha.

Só em Moscovo foram subscritos nos primeiros dias de propaganda, 150 milhões de rublos, sendo por igual satisfatorios os resultados obtidos em outras localidades. Desta vez prestou-se especial atenção á população do campo, onde os emprestimos anteriores tinham alcançado pouco ou nenhum exito.

A tecnica propagandista que se empregou foi em alto grau de utilidade para os observadores neutrais, chegando a fazer a impressão de que o governo se tinha decidido a emitir o emprestimo em virtude do publico desejar qualquer coisa onde pudesse colocar o seu dinheiro.

Seja como fôr os jornais, durante os ultimos dez dias da subscrição encheram-se de resoluções tomadas por todo o país no sentido de ser aberto um novo emprestimo, e os resultados tornados publicos das assembleias de operarios, de funcionarios e de soldados, incidiam todos sobre aquele ponto.

A impressão obtida da leitura dos jornais, era mais ou menos a seguinte: o povo, que acabava de cobrir o que restava para o emprestimo estar efectuado, mendigava, por assim dizer, a graça, o favor por parte do governo russo, de lhe ser permitido subscrever para outro novo emprestimo. Nessas circunstancias, o governo decidiu ser magnanimo e atender o rogo dos seus subditos, aceitando, em forma de emprestimo, o dinheiro do povo.

Note-se, tambem, que o material de propaganda empregado, que devia ter levado muito tempo a efectuar, se encontrou milagrosamente pronto no mesmo dia em que o governo decidiu ceder aos rogos do povo, e mesmo os complicados calculos financeiros estavam prontos nessa data.

O emprestimo era, assunto resolvido ha muito tempo. As resoluções tomadas nas reuniões populares, haviam de antemão sido preparadas pelas celulas comunistas que procediam de acordo com instruções superiores para dar a ilusão de um espontaneo movimento popular. Semelhantes movimentos espontaneos tambem já foram notados em outras ocasiões e são bem caracteristicos de tactica dos sovietes que são mestres em dirigir habilmente a opinião publica para a orientarem conforme os seus fins.

O novo emprestimo é considerado um pesadissimo encargo para a população. Espera-se que os operarios das fabricas e os empregados das repartições subscrevam pelo menos com a importancia relativa a um mês de ordenado cada um. Os engenheiros e outras pessoas mais bem pagas, deverão subscrever com cotas mais altas, equivalentes, pelo menos a sete semanas de ganho.—(United Press).

NATAS
e manteiga salsal, recebida todos os dias. Leitaria. Rua da Rosa, 159.

NO COLISEU

O primeiro combate de Orloff no actual criterium de campeões
Um sensacional combate desforra: Siegfried contra Constant le Marin — O nosso glorioso campeão Manuel de Oliveira — Novo programa de variedades

Os combates de luta greco-romana que se estão realizando no Coliseu, ante um numerosissimo publico ávido de emoções e que todas as noites enche ruidosamente a grande sala, ora de estrepitosas ovações, ora de patetadas, assobios e protestos contra as selvajarias de alguns lutadores, vão-se tornando cada vez mais interessantes.

A sessão de hoje vai ser uma das melhores. Não lhe faltam condições algumas para que o publico a distinga com o seu franco e alucinado entusiasmo.

E' hoje que pela primeira vez se apresenta no actual criteriub o terrivel e selvagem Orloff, o lutador que deixa quasi que sinistra fama em todos os pontos por onde passa e que o publico de Lisboa ainda recorda com emoção.

Orloff vai exibir-se esta noite num interessantissimo combate visto que terá como adversario o perfeito atleta Sterbinsky, um elegante polaco, ligeiro e extremamente cientifico, cujos golpes têm sido admirados entre nós como novidade que são.

Outro combate deveras sensacional é o combate-desforra entre o cruel estrangulador Siegfried e o campeão dos campeões, Constant le Marin, que ante-ontem não conseguiu libertar-se da fatal gravata do agreste lutador suiço.

Constant exigiu esta desforra, sentindo abalado o seu prestigio de campeão máximo. Siegfried aceitou o desafio imediatamente.

Conseguirá o celebre campeão belga evitar desta vez o golpe do estrangulador? E poderá na verdade dominar-lhe a brutalissima força? Será possivel, enfim, a Constant readquirir o seu prestigio? Ha grandes duvidas... mas o campeão dos campeões confia na sua extraordinaria ciencia da luta.

Não serão menos emocionantes os outros combates. Raoul Saint-Mars, a fera que tão friamente maltratou o nosso compatriota Manuel Grilo, terá hoje de enfrentar as brutalidades selvagens de Rambouts. Que dirá este autentico combate de feras?

Nem ao de leve se pode calcular... E Manuel de Oliveira o glorioso campeão, lutando contra o herculeo Fischer, vai tambem resultar decerto um estupendo combate.

Foi aplaudidissimo ontem o novo programa de variedades, com os ballarinos Diez Cabrejas, os artistas Fernanda Coimbra e Ruy Metelo, os estatuarios Backer's e a troupe Chuprinin nos seus ballados russos.

O governo chileno
resolveu o caso da «Cosach»

SANTIAGO DO CHILE, 29—Anuncia-se oficialmente que o ministro da Fazenda e a direcção da empresa de nitratos Cosach, tomando em consideração o pedido dos banqueiros e firmas credoras daquele organismo, resolveram que fosse financiada pelo Governo no periodo economico da venda de nitratos relativo a 19[illegible]33.

Ao mesmo tempo o Governo propôs o estudo doutra solução, que consiste em vender os «stocks» que a Cosah possue no estrangeiro, pagar as suas dividas com o montante dessas vendas e devolver a diferença ao governo que assim disporia de divisas estrangeiras para solver a maior parte dos seus compromissos no exterior.

O Governo desmentiu o boato que chegou a correr de que a Cosah ia encerrar no dia 30 de junho O que se vai fazer é reduzir as suas despezas ao minimo, para evitar perdas de dinheiro, mas a sua laboração continuará. —(United Press)

A homologação de fronteiras
entre S. Paulo e Minas Gerais

RIO DE JANEIRO, 29—A comissão geografica do estado maor do exercito foi incumbida de executar o acôrdo com que se resolveu, definitivamente, a questão de limites entre os Estados de S. Paulo e Minas Gerais. O territorio litigioso era o de Vargem, municipio mineiro da Extrema.

Nas negociações, representou o governo federal o general Ximenes e Vilaroy, que, depois de conferenciar com os drs. Pedro Cardoso e Augusto Lima, advogados, respectivamente, de S. Paulo e de Minas, e de se entender «in loco» com os engenheiros paulistas e mineiros, redigiu um parecer e levantou um mapa das regiões fronteiras dos dois Estados, parecer e mapa que foram homologados pelo dr. Getulio Vargas e pelos governos directamente interessados.—(Americana)

Um novo partido no Brasil

RIO DE JANEIRO, 29—Os organizadores do Partido Economico—em que entrarão as classes conservadoras do país—vão realizar uma intensa programa nos Estados. Já estão assentes as bases fundamentais da nova organização.—(Americana)

A influencia das radiações sôbre a vida humana

BERLIM, 28.—Os cientistas alemães inclinam-se, cada vez mais, para a opinião de que o cancro é provocado por determinadas radiações terrestres, e criaram uma comissão, encarregada de descobrir as casas onde se verifique o apparecimento do cancro e de proteger os seus locatarios contra a terrivel doença. Parece ter sido inventado um aparelho, destinado a combater as radiações terrestres. Chega, mesmo, a assegurar-se que esse aparelho pode, tambem, servir contra a gôta e o reumatismo.—(H.)

N. da R.

Ainda ha poucos dias que a Policlinica de Viena trouxe a publico os resultados obtidos com a aplicação das ondas extra-curtas, no tratamento do cancro.

O extracto do telegrama da Havas, que hoje publicamos, parece confirmar que o cancro e outros desequilibrios menos graves têm a sua origem nas excessivas radiações electro-magneticas, e são susceptiveis de tratamento, pela captação desses excessos.

Estas noticias, vindas de fontes tão autorizadas, põem em fóco a acção desenvolvida no nosso país pelo sr. Manuel de Ortigão Burnay no sentido de que estes assuntos sejam estudados convenientemente.

Leilão de penhores
A «Comercial»
18, T. da Trindade 22
(ao Chiado) Tel. 25082
Nos 1.os dias do proximo mês de julho e seguintes dos penhores em atrazo de juros

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Sensacional apresentação do grande exito de gargalhada
Tio Sam na Côrte do Rei Artur
com MAUREEN SULLIVAN e o famoso comico WILL ROGERS

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
Tarzan Entre Feras
e
A Mulher duma Noite

UM "NEGOCIO" RENDOSO

A FALSIFICAÇÃO de moedas continua a dar surprezas

O chefe Pereira dos Santos continua a proceder a investigações no sentido de apurar quem financiava os falsificadores de moedas de 1$00, 2$50, 5$00 e 10$00 e das notas de 20 e de 1.000 escudos que apareceram em circulação. Ontem seguiu o aludido funcionario policial para Aveiro, a fim de trazer dali para Lisboa, Manuel de Oliveira Santos e José Joaquim de Sousa, fabricantes de notas falsas. Como lhe fizesse especie o facto de os presos não terem outros cumplices além dos que se encontram presos, submeteu-os a varios interrogatorios, a certa altura dos quais os dois detidos se decidiram a indicar o sitio onde funcionava a oficina das notas falsas. Era um estabelecimento onde nada faltava, desde as maquinas de impressão até ás de laminação e aos outros apetrechos necessarios.

A maquinaria foi apreendida, o mesmo acontecendo ao restante material, que será conduzido num vagão até Lisboa, onde deve chegar amanhã.

O chefe Pereira dos Santos, que não deu ainda por terminada a investigação em Aveiro, quiz saber mais. Quiz saber quem financiava uma empresa tão grande, e onde tinham os presos arranjado dinheiro para a aquisição de maquinaria tão moderna, a qual devia ter custado algumas dezenas de contos.

A principio, os presos responderam com evasivas; mas, sendo-lhes apontado um telegrama em cifra dirigido a um dos arguidos, acabaram por indicar um abastado capitalista.

Tratava-se de Manuel dos Reis, vogal da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Albergaria-a-Velha. Preso tambem, esse individuo confessou a sua comparticipação no caso, dizendo que, de facto, financiou a empresa de notas falsas.

Esta prisão, como é de calcular, tem sido o assunto do dia naquela localidade.

Ontem começaram a aparecer em circulação moedas falsas de 2$50, tendo sido preso o bilheteiro duma casa de divertimentos de nome Alfredo de Sousa, que parece nada ter com o caso e que declarou ter recebido para pagamento dum bilhete uma moeda que lhe foi apreendida.

Presidencia da Republica

Conferenciaram hoje com o sr. Presidente da Republica: uma comissão de pais dos alunos do Colegio Militar; os membros do Concelho Central das Juntas de Freguesias de Lisboa; uma comissão de professores das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra e os srs. governador civil do Porto, engenheiro Sousa Rego e major Avelar.

Foi preso o candidato comunista á presidencia dos Estados Unidos

LOS ANGELES, 29.—Foi preso sob a acusação de manejos sindicalistas criminosos. William Foster, candidato comunista á Presidencia dos Estados Unidos.—(Havas).

Ouçam os novos modêlos
Clarion Radio

AS REPARAÇOES E O DESARMAMENTO

A conferencia de Lausana vai terminar sem se ter chegado a um entendimento?

PARIS, 29.—Herriot desenvolveu em Lausana a tese seguinte: A Alemanha deve reparações e reconhece-o. A França quere conservar esse credito, mas aceita fazer dele um uso inteligente. A Alemanha pode pagar normalmente ou em dinheiro ou então dando determinadas vantagens economicas, como por exemplo importação de vinhos, de minerais e de produtos horticulas, etc.

A Alemanha pode desembaraçar-se da sua situação, sé com um aumento de segurança para a França e garantias de paz efectiva, der ocasião á França de diminuir os seus encargos militares, contribuindo assim para o regresso da confiança indispensavel para se vencer a crise economica da Europa.

Evidentemente, a atitude generosa da França implica, por parte da Alemanha, uma igual boa vontade e a compreensão exacta do interesse geral. As conversações de ontem não deixaram, infelizmente, nenhuma ilusão a este respeito. Von Papen declarou-se disposto a pagar uma importancia global, sob reserva de determinadas condições, como por exemplo: redução dos armamentos franceses ao nivel dos da Alemanha e uma revisão monetaria, que seria paga com as reservas da França. Por outro lado, a Alemanha proclamaria as suas intenções pacificas, sem qualquer outro compromisso. MacDonald não hesitou em considerar estas propostas inadmissiveis, mesmo antes dos ministros franceses as terem repudiado.—(Havas).

A resposta da Alemanha

LAUSANA, 29.—Nos meios afectos á delegação franceza á Conferencia das Reparações, considerava-se ja ontem que os trabalhos da conferencia se encontravam virtualmente concluidos, visto serem nulos os progressos registados depois do regresso de Berlim do chanceler Von Papen, que parecia trazer instruções imperativas das quais não queria afastar-se, apesar de todos os esforços feitos pelo sr. MacDonald.

A Conferencia das Reparações chegou, porém, hoje ao seu ponto culminante com a entrega ao sr. MacDonald, por parte de Von Papen, da resposta oficial e definitiva da Alemanha ás exigencias da França.

Nessa resposta, Von Papen, em nome do seu país, afirma solenemente que a Alemanha, para poder pagar no futuro o quer que seja em materia de reparações, exige que se faça uma revisão aos principais artigos do Tratado de Versailles, que ela considera injustos.

E' este o preço que a Alemanha põe perante os paises ex-aliados para reconhecer a obrigação de renovar algum dia qualquer pagamento a titulo de reparações.

Ao mesmo tempo que entregava esta resposta oficial ao presidente da Conferencia, Von Papen publicou uma nota em que se declara formalmente que a Alemanha não pensa fazer futuramente qualquer pagamento a titulo de reparações.

Este documento causou profunda sensação em Lausana.—(United Press).

As conversações franco-alemãs

LONDRES, 29.—O sr. MacDonald, na qualidade de presidente da Conferencia de Lausana, exporá hoje na reunião das seis potencias a posição resultante das conversações particulares que se realizaram entre as delegações franceza e alemã, com activa participação sua e dos outros delegados britanicos. As seis potencias foram tambem convidadas a colaborar nas negociações para se completar o trabalho da Conferencia. Até agora nenhuma comissão foi encarregada de fixar os propositos ou elaborar os esquemas comercial e financeiro que hão de servir de preparação para a Conferencia Economica Internacional, que deve reunir-se no fim do ano. Entretanto, as conversações continuam entre os delegados dos varios países.

O objectivo de MacDonald, convocando a reunião das seis potencias para hoje, é apressar o trabalho e encarecer a necessidade imperiosa que ha de se chegar a uma solução. Esta manhã MacDonald conferenciou com os outros membros da delegação britanica. Neville Chamberlain, ministro das Finanças, parte esta tarde para Londres a fim de fazer novas consultas ao gabinete.—(Havas).

E o desarmamento?

LONDRES, 29.—Na Camara dos Comuns o sr. Baldwin fez uma importante exposição sobre o desarmamento. Respondendo a Lansbury, «leader» da oposição, que preguntou se o governo poderia prestar novos esclarecimentos acêrca da sua atitude em face das propostas de Hoover, Baldwin declarou que esperava poder em breve dizer alguma coisa que satisfaria Lansbury e a Camara em geral. Lembrou que antes do aparecimento das inesperadas propostas de Hoover, durante uma semana, se haviam feito conversações em Genebra entre as delegações inglesa, francesa e americana para assegurar e alargar o ambito das negociações a tratar.—(Havas).

GENEBRA, 29.—A delegação suiça apresentou ontem á Conferencia do Desarmamento propostas precisas para o desarmamento aereo.—(Havas).

Com o filme
ATLANTIDA
volta o cinema a dar leis!
Lisboa em peso
irá passar pelo SAO LUIZ para vêr BRIGITTE HELM
na estranha figura de ANTINÉA

UM ESTADO CONSTITUCIONAL

O REI DO SIÃO renunciou aos seus direitos absolutos

BANGKOK, 29.—O rei assinou a nova Constituição, elaborada pelo governo revolucionario, na qual se priva dos seus poderes absolutos a favor do povo. O poder do povo será exercido: 1.º, pelo rei; 2.º, pelo Senado do povo; 3.º pelo comité do partido do povo e 4.º, pelos tribunais. Todos os actos ou decretos do rei devem, para serem legais, ser assinados pelos membros do referido comité. Em determinadas circunstancias, o Senado pode promulgar decretos, sem consentimento do rei. O Senado será constituido primeiro por 70 militares, mas depois passará a ser constituido unicamente por membros eleitos pelo povo. As mulheres ficam com direito ao voto. O principe herdeiro Puributra ainda está preso, pois mostra-se hesitante em aceitar o novo estado de coisas. Os principes Marisra e Damrog voltaram para os seus palacios.—(Havas).

O MOMENTO POLITICO

O sr. dr. Oliveira Salazar passou hoje o dia na sua residencia a ultimar o orçamento geral do Estado, que deve ser apresentado ao conselho de ministros de amanhã e cuja publicação deve ser feita no dia seguinte.

Por esse motivo, o ministro das Finanças do gabinete demissionario, que não procedeu ainda a quaisquer deligencias no sentido de formar ministerio, só no dia primeiro do proximo mês começará a executar o encargo que o sr. Presidente da Republica lhe confiou.

O ministro da Instrução do gabinete demissionario conferenciou esta tarde com o sr. general Domingos de Oliveira.

O almirante De Laborde cumprimentou o Chefe do Estado

Pelas 16 horas, chegou ao Palacio de Belem o contra-almirante De Laborde, comandante em chefe da flotilha ligeira surta no Tejo, acompanhado dos srs. encarregado de negocios da França, chefe do Estado Maior da esquadra, comandantes dos 4 torpedeiros e dos 2 submarinos, do oficial ás ordens português e dos seus respectivos ajudantes.

Pouco depois, era recebido pelo Chefe do Estado, a quem apresentou cumprimentos.

PROEZA DE BANDIDOS

CHANGAI, 29—Um grupo de bandidos capturou, no cruzamento do caminho de ferro Pauei-Hankeu, varios passageiros, entre os quais diversas mulheres e raparigas, tendo-os conservado sequestrados durante algumas horas, e restituindo-os depois á liberdade, á excepção de dois.—(United Press)

O Chile vai fazer eleições

SANTIAGO DO CHILE, 20—A Junta Governativa resolveu convocar os colégios eleitorais para o primeiro domingo de outubro.

O sr. Cardenas não se demitiu de membro da Junta Governativa, ao contrario do que correu. O sr. Codera demitiu-se, mas apenas por motivo de doença.—(United Press)

O SENSACIONAL TRIUNFO DA ACTUALIDADE, EM LISBOA, EXIBE-SE TODAS AS NOITES. COM ENORMISSIMO EXITO NO
VARIEDADES PIRILAU

Pavilhão Português CINEMA SONORO ao ar livre por 2$60 com entrada gratuita no PARQUE MAYER
Hoje — Grandiosa festa popular de S. Pedro
Lançamento de lindos aerostatos de fantasia com Fogo de Artificio
Exibição do fonofilme de aventuras A DEBANDADA
Amanhã. O CAFÉ DU FELISBERTO, com Maurice Chevallier